

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2016.

Mensagem Circular CONTTMAF

Aos Marítimos e Marítimas

Prezados Companheiros e Companheiras,

Temos observado, no setor de apoio marítimo à indústria do petróleo, um aumento no número de denúncias que são trazidas à nossa Organização Sindical especialmente no que tange a baixas condições de trabalho e sobre o não cumprimento do percentual de brasileiros a bordo de algumas embarcações de armadores que possuem navios registrados em outras bandeiras atuando em águas brasileiras. Temos certeza que a Autoridade Marítima Brasileira não deixará passar sem resposta as graves violações que têm sido observadas, levando em consideração os interesses dos trabalhadores marítimos nacionais.

A ocorrência mais frequente de tais problemas deve também motivar a reflexão dos marítimos brasileiros sobre o que está ocorrendo. É importante que os oficiais e eletricitas brasileiros despertem a consciência da necessidade de haver uma participação mais efetiva e focada nos nossos interesses coletivos, que procurem informação no Sindicato e que mantenham-se associados e contribuindo financeiramente. Estas ações são essenciais para que possamos prosseguir buscando garantir a existência de postos de trabalho em número e qualidade adequados para atender às expectativas dos oficiais e eletricitas mercantes brasileiros.

Nossa Organização Sindical está alertando sobre uma modalidade de violação da legislação por parte da armação que foi identificada em diferentes embarcações nos últimos meses. Recomendamos que seja dada ampla divulgação e que os marítimos brasileiros apresentem denúncia à Autoridade Marítima Brasileira, contatando o Sindicato com esta finalidade, caso necessário, ao tomar conhecimento de situações irregulares.

Alguns armadores têm instruído seus comandantes a prestar declarações falsas à Autoridade Marítima Brasileira, apresentando as listas de tripulantes para despacho nas Capitânicas relacionando oficiais estrangeiros como se fossem membros da guarnição. Como exemplo, citamos os casos ocorridos nas embarcações do armador Neyah Shipping, de onde recebemos denúncias sobre o procedimento estabelecido com a finalidade de enganar a Autoridade Marítima e burlar o cumprimento da RN-72 de forma sistemática.

Em três embarcações desta empresa havia ou há oficiais estrangeiros que também exercem a bordo a função de operadores DP, declarados nas listas de tripulantes que foram entregues às autoridades brasileiras como marinheiros de convés, eliminando assim um marinheiro brasileiro que deveria estar embarcado. Isso demonstra claramente como alguns armadores estão ávidos para eliminar brasileiros a bordo indistintamente, sejam eles oficiais ou membros da guarnição.

Em outro caso relatado recentemente, tripulantes estrangeiros de diferentes categorias eram declarados na lista de passageiros de um navio tanque, fazendo parecer que havia a bordo um número menor de tripulantes naquele navio, em outra clara manobra com objetivo de burlar o cumprimento do percentual de brasileiros requerido pela RN-72. Nas situações relatadas, é importante que as denúncias sejam acompanhadas de foto da lista de tripulantes e de passageiros, quando aplicável.

Alguns péssimos armadores demonstram clara disposição para violar a legislação com objetivo de alcançar as metas de lucro estabelecidas por seus controladores. Nós não desejamos em águas brasileiras armadores motivados a praticar baixas condições de trabalho ou violar as leis. Por isso, é importante que os marítimos brasileiros se conscientizem de que necessitamos nos manter unidos para preservar o nosso espaço na indústria marítima, em especial na cabotagem e no apoio marítimo brasileiros, que são o nosso mar, onde pretendemos continuar trabalhando.

Unidade e luta!

Solicitamos que confirmem o recebimento desta mensagem e contribuam com sua ampla divulgação.

Despedimo-nos com as já tradicionais **Saudações Marinheiras**.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos - CONTTMAF